



Ano 19 - nº 106 - Setembro/Octubro 2026

**CONFEA CONSOLIDA
DIAGNÓSTICO E
PRIORIDADES PARA
O PAÍS NA AGENDA
INFRA-BR**

PÁGINA 08

**ELEIÇÕES 2026: ESCOLHER
REPRESENTANTES
TAMBÉM É PENSAR NA
CAPACIDADE DE
CONSTRUIR O FUTURO**

PÁGINA 04

**AEAT RECEBE CURSO DE
IA E PRODUTIVIDADE NA
ENGENHARIA**

PÁGINA 02



**Todas as terças-feiras, a partir das 6h30,
confira: “Engenharia e Você - Construindo o
Futuro”, na Rádio 99 FM.**

ACESSE NOSSAS REDES SOCIAIS   @AEATSP

AEAT RECEBE CURSO DE IA E PRODUTIVIDADE NA ENGENHARIA



Iniciativas como essa fazem parte do compromisso da Associação em promover conhecimento, inovação e oportunidades de desenvolvimento para os profissionais da área tecnológica.

Na noite do dia 15 de setembro de 2026, a Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Taubaté (AEAT) realizou o curso “IA para Gestão de Obras e Produtividade na Engenharia”, reunindo profissionais interessados em conhecer as possibilidades de aplicação da Inteligência Artificial no dia a dia da engenharia. Ministrado pelo especialista em comunicação Fabricio Oliveira, o encontro apresentou

conceitos, ferramentas e exemplos práticos de como a IA pode contribuir em diferentes etapas da gestão de obras, auxiliando no planejamento, organização de informações, análise de dados, elaboração de documentos, comunicação, controle e apoio à tomada de decisões. A AEAT agradece a presença e a participação de todos que estiveram conosco nesta noite de aprendizado e troca de experiências.



O nome deste informativo foi inspirado na forma retângulo com área de um metro quadrado (844 mm x 1.189 mm). Essas dimensões formam o retângulo áureo, forma reverenciada pelos escultores e arquitetos da Grécia Antiga, em razão de seu elegante equilíbrio e da razão matemática entre a base e a altura.

Expediente:

Órgão informativo da Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Taubaté

Avenida Santa Luzia de Marilac, 1347, Vila São José
Taubaté – São Paulo, CEP. 12070-350

Telefone: (12) 3632 5484

E-mail: aeataubate@hotmail.com

Site: www.aeat.com.br

Jornalista Responsável:

Fabricio Oliveira - MTB nº 57.421/SP

Diagramação: Ative Comunicação Estratégica

www.ativecomunicacao.com.br /

ativecomunicacao@gmail.com

Impressão: Resolução Gráfica

DIRETORIA EXECUTIVA E CONSELHO FISCAL DA ASSOCIAÇÃO DOS ENGENHEIROS E ARQUITETOS DE TAUBATÉ

Triênio 2025- 2028

Presidente – Engº Civil e Mecânico Antônio Carlos Guimarães Silva

Vice – Presidente – Engº Civil Eurico Arruda Filho

Secretário Geral – Arq. Antônio Ming Hong

1º Secretário – Engº Civil Sandy Loreto Caro Villagra

Tesoureiro – Engº Civil Eduardo Vieira Dias

1º Tesoureiro – Engº Civil Carlos Asmar

Diretor de Depart. Social – Engº Civil Lamartine Xavier de Camargo

Vice- Diretor do Depart. Social - Engº Civil Ivair Alves dos Santos

Secretário do Depart. Social - Engº Civil Alexandre Marciel Guimarães

Conselho Fiscal: Presidente Engº Civil e Mecânico Clovis Savio Simões de Paula

Vice- Presidente – Engº Civil e Agrônomo Oscar Tetsuo Urushibata

Secretário do Conselho Engº Civil Nelson Nassif de Mesquita

Diretoria – Engº Civil Germano Kenji Takayama

Diretoria – Engº Civil Eduardo Miguel Kater

Diretoria – Engº de Minas Ricardo Bonafé Costa



NOTÍCIA CREA-SP

Projeto visa simplificar preenchimento da ART

Emitir a Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) no Crea-SP vai ficar muito mais rápido, simples e intuitivo. O Conselho está desenvolvendo um projeto de modernização da plataforma que vai automatizar e personalizar o preenchimento da Tabela de Obras e Serviços (TOS).

A nova ferramenta inteligente fará um filtro automático, exibindo na tela apenas as opções que correspondem exatamente à titulação, às atribuições legais e à grade curricular de quem está emitindo o documento.

Segundo o superintendente de Tecnologia e Inovação do Crea-SP, Marcelo Pessoa, a otimização trará um grande ganho de eficiência para a rotina dos profissionais. “É uma etapa dentro da ART que leva cerca de 30% do tempo de preenchimento”, comenta. Além disso, personalizar esse atendimento para o estado de São Paulo é um marco tecnológico, já que o Crea-SP gerencia a maior massa de dados do país. O trabalho vem ocorrendo em duas frentes para estruturar o projeto. Na primeira delas, a equipe está organizando o banco de dados para unificar mais de 5 mil atribuições cadastrais duplicadas, consolidando-as em um modelo estimado de cerca de 800 perfis precisos.

Na sequência, uma inteligência artificial analisa o histórico de milhares de ARTs emitidas ao longo dos anos e mapeia o que cada modalidade realiza no dia a dia. Com o auxílio da IA, a iniciativa busca identificar e descartar divergências de atuações fora das competências, além de cruzar esses dados com a tabela do Crea-PR, que implementou sistema semelhante.

Marcelo afirma que o apoio da tecnologia tem sido fundamental para seguir a implementação da ferramenta com

máxima precisão. “Dentro de todos os projetos do Crea-SP, esse é o mais complexo que trabalhamos, o que justifica um tempo maior para consolidação”, diz.

A partir desse cruzamento realizado pela IA, os conselheiros de cada Câmara Especializada poderão fazer a validação final das atividades de cada categoria em uma plataforma exclusiva. Sobre o andamento dos trabalhos internos, a superintendente de Colegiados, arquiteta urbanista Dinah Sayuri Iwamizu, pontua que as equipes vêm trabalhando ativamente ao longo dos últimos meses.

Ela destaca ainda que o principal ganho da mudança será a facilidade no preenchimento da ART, especialmente para quem está em início de carreira. “A Engenharia é muito ampla e, nem sempre quando o recém-formado sai da faculdade, sabe exatamente o que pode ou não fazer”, completa.

A ferramenta também será flexível em caso de formações específicas ou complementares na grade curricular, permitindo no futuro a solicitação da inclusão de atividades fora do pacote padrão de maneira simples e digital no mesmo ambiente virtual.

O coordenador da Câmara Especializada de Agronomia (CEA), engenheiro agrônomo André Luís Paradela, resalta que o trabalho de análise da Tabela de Obras e Serviços exige rigor técnico e cautela por parte das equipes.

“É um assunto complexo que leva tempo. Estamos avaliando as atribuições e cruzando a TOS com o histórico de ARTs emitidas para entender o que deve ser mantido ou retirado. Como existem muitos decretos e profissionais que obtiveram habilitações específicas ao longo do tempo, é um tema que precisa ser tratado com atenção”, observa.

Fonte: Site Crea-SP

REPRESENTAÇÃO

Eleições 2026: escolher representantes também é pensar na capacidade de construir o futuro



ESSA É A HORA!

No próximo dia 4 de outubro, milhões de brasileiros irão às urnas para escolher aqueles que ocuparão alguns dos cargos mais importantes do país pelos próximos anos.

É um momento de decisão. E também uma oportunidade para refletirmos sobre uma pergunta fundamental:

O que esperamos das pessoas que escolhemos para nos representar? Sem falar em partidos, candidaturas ou preferências políticas, existe uma reflexão que interessa a toda a sociedade: a importância de conhecermos a trajetória, a formação, a experiência e a capacidade daqueles que pretendem ocupar funções públicas.

Administrar uma cidade, um estado ou um país envolve decisões extremamente complexas.

Estamos falando de infraestrutura, mobilidade urbana, habitação e tantos outros assuntos que interferem diretamente na vida da população.

Da mesma forma, uma boa gestão pública não depende apenas do representante eleito. Depende também da capacidade de formar equipes técnicas qualificadas, capazes de transformar decisões políticas em projetos bem planejados e executados.

Quando conhecimento técnico e capacidade de gestão caminham juntos, aumentam as condições para que o dinheiro público seja aplicado com planejamento, que problemas sejam antecipados e que políticas públicas sejam construídas com visão de longo prazo.

A Engenharia nos ensina algo importante: antes de executar, é preciso estudar. Antes de construir, é preciso planejar. Antes de tomar uma decisão, é preciso compreender suas consequências. Talvez esse mesmo princípio possa nos ajudar também no momento de votar.

Conheça a história de quem pede o seu voto. Conheça sua formação, suas experiências e suas propostas. Procure entender se aquilo que está sendo prometido é tecnicamente possível e se existe preparação para transformar propostas em resultados.

No próximo dia 4 de outubro, estaremos escolhendo muito mais do que nomes.

CONSCIENTIZAÇÃO

SETEMBRO AMARELO NA ENGANHARIA



Engenharia, Agronomia e Geociências são áreas diretamente ligadas ao desenvolvimento da sociedade. Os profissionais dessas áreas projetam cidades, acompanham obras, produzem alimentos, estudam o solo, gerenciam recursos naturais, desenvolvem tecnologias e assumem diariamente responsabilidades que impactam a vida de milhares de pessoas.

Por trás de cada projeto, cálculo, vistoria, obra, lavoura ou decisão técnica, porém, existe uma pessoa. O Setembro Amarelo, campanha dedicada à prevenção do suicídio e à valorização da vida, também é uma oportunidade para refletirmos sobre a saúde mental no ambiente profissional. Prazos apertados, grandes responsabilidades, pressão por resultados, jornadas extensas, gestão de equipes, imprevistos e a necessidade constante de tomar decisões podem fazer parte da rotina dos profissionais da área tecnológica.

Assim como identificamos riscos antes de executar uma obra, acompanhamos indicadores para garantir a produtividade de uma lavoura ou analisamos as condições do terreno antes de uma intervenção, também precisamos estar atentos aos sinais que indicam que alguém pode precisar de ajuda.



Cansaço persistente, isolamento, alterações importantes de comportamento, perda de interesse pelas atividades habituais e manifestações de desesperança merecem atenção. Acolher, ouvir sem julgamentos e incentivar a busca por apoio profissional podem fazer diferença.

Neste Setembro Amarelo, fica o convite para que profissionais, empresas e entidades da Engenharia, Agronomia e Geociências contribuam para ambientes de trabalho mais humanos, atentos e abertos ao diálogo.

Precisa de ajuda?
Ligue 188, atendimento
gratuito, 24 horas por dia!

ENGENHARIA TAMBÉM É PREVINIR

AEAT promove campanha de conscientização sobre queimadas



A AEAT promove a campanha “Prevenir também é Engenharia”, iniciativa de conscientização que chama a atenção da sociedade para os riscos provocados pelas queimadas e, ao mesmo tempo, destaca a contribuição da Engenharia, da Arquitetura e das áreas tecnológicas para a prevenção, o planejamento e a redução dos impactos causados pelo fogo.

A campanha parte de uma preocupação especialmente importante durante os períodos de estiagem, quando as condições ambientais podem favorecer a ocorrência e a propagação de incêndios em áreas de vegetação.

Mais do que uma questão exclusivamente ambiental, as queimadas podem representar riscos para a população e para diferentes estruturas essenciais ao funcionamento das cidades e do território. Incêndios e fumaça podem comprometer a segurança em rodovias, ameaçar propriedades e áreas urbanizadas, atingir redes de infraestrutura e produzir consequências ambientais, sociais e econômicas. É a partir dessa perspectiva que a AEAT apresenta a mensagem central da campanha: “Prevenir também é Engenharia”.

“O que a Engenharia tem a ver com as queimadas?”

Esse é um dos principais questionamentos apresentados pela campanha da AEAT. A relação pode ser observada em diferentes áreas de atuação profissional. O **planejamento territorial** contribui para compreender a ocupação e as características das áreas de risco. A **Engenharia de infraestrutura** participa da concepção, implantação, conservação e proteção de rodovias, redes elétricas e outras estruturas. O **gerenciamento de riscos** auxilia na identificação de vulnerabilidades e na preparação de medidas preventivas.

Da mesma forma, geoprocessamento, sensoriamento remoto e outras geotecnologias permitem acompanhar grandes extensões territoriais e apoiar decisões baseadas em dados.

Um exemplo é o **Programa Queimadas do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE)**, que disponibiliza informações de monitoramento de focos de fogo em tempo quase real. Satélites, mapas e sistemas de informação são ferramentas cada vez mais importantes para apoiar o acompanhamento das ocorrências e a tomada de decisões.

A atuação técnica também está relacionada à conservação de rodovias, proteção de redes e estruturas e aos projetos necessários para recuperação de áreas atingidas.

EDUCAÇÃO E CREA-SP

A AEAT promoveu, no dia 31 de agosto de 2026, na Escola Estadual Prof. Roque de Castro Reis, uma ação de aproximação com estudantes do Ensino Médio, levando para dentro da escola informações sobre a Engenharia, suas possibilidades profissionais e a atuação do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Estado de São Paulo (CREA-SP).

A iniciativa teve como objetivo proporcionar aos alunos um contato mais próximo com o universo das profissões ligadas à área tecnológica, apresentando exemplos da presença da Engenharia no cotidiano, suas diferentes modalidades e a importância dos profissionais para o desenvolvimento da sociedade.

Durante a palestra, os estudantes também puderam conhecer melhor o papel do CREA-SP, sua atuação na fiscalização e valorização das profissões abrangidas pelo Sistema Confed/Crea, além de compreender a importância da responsabilidade técnica para a segurança e a qualidade dos serviços prestados à sociedade.

AEAT leva Engenharia e o CREA-SP para mais perto dos estudantes



Participaram da ação o Presidente da AEAT, Eng. Antônio Carlos Guimarães Silva, e o Conselheiro do Crea-SP, Prof. Eng. Ivair Alves dos Santos.

FAÇA PARTE DA MÚTUA



Confea consolida diagnóstico e prioridades para o país na Agenda Infra-BR



Acesse o documento no QR Code



O Sistema Confea/Crea concluiu a Agenda Infra-BR – Contribuições das Engenharias, Agronomia e Geociências para o Desenvolvimento do País, documento que reúne diagnósticos, prioridades e propostas voltadas à infraestrutura brasileira. A publicação será disponibilizada aos candidatos à Presidência da República e aos governos estaduais, com o objetivo de oferecer subsídios técnicos à elaboração de programas de governo e à definição de políticas públicas e prioridades de investimento.

Para a vice-presidente do Confea no exercício da Presidência, Ana Adalgisa, a Agenda Infra-BR consolida o papel técnico do Sistema Confea/Crea na formulação de políticas públicas. "O documento reúne, de forma organizada, o diagnóstico e as prioridades que as profissões da Engenharia, da Agronomia e das Geociências têm a oferecer ao país, em um momento decisivo para a definição dos próximos rumos da infraestrutura nacional".

A Agenda foi construída a partir do Infra-BR – Índice Confea de Infraestrutura do Brasil, que avalia as 27 unidades da federação a partir de indicadores oficiais relacionados a energia e conectividade, mobilidade, água, bem-estar social e cidadania, meio ambiente e resiliência e saneamento básico. A análise permitiu identificar gargalos, potencialidades e diferenças regionais e, a partir desse diagnóstico, estruturar propostas voltadas ao desenvolvimento econômico e social do país.

O trabalho também incorporou a leitura técnica dos Crea sobre as diferentes realidades estaduais. As contribuições foram sistematizadas e priorizadas considerando critérios como relevância estratégica, abrangência, recorrência das demandas, viabilidade institucional e alinhamento com a atuação do Sistema.

O resultado é um diagnóstico nacional e regionalizado que associa dados, conhecimento técnico e experiência territorial para apontar caminhos em áreas diretamente relacionadas à competitividade, à redução das desigualdades regionais e à melhoria da infraestrutura e dos serviços públicos.

A publicação contempla ainda prioridades legislativas, aproximando o diagnóstico técnico das discussões em curso no Congresso Nacional. A Agenda parte do entendimento de que o aperfeiçoamento das leis e da regulação é parte importante do esforço para ampliar investimentos, qualificar a execução das políticas públicas e aumentar a eficiência dos serviços essenciais.

Chefe da Assessoria Parlamentar do Confea, Maisa Barbosa avalia que a Agenda Infra-BR transforma o diagnóstico produzido a partir dos indicadores em um mapeamento de prioridades para o país e em uma pauta objetiva de interlocução com os tomadores de decisão.

Com a Agenda Infra-BR, o Sistema Confea/Crea amplia sua contribuição ao debate sobre o desenvolvimento do país e coloca o conhecimento das Engenharias, da Agronomia e das Geociências à disposição de gestores, parlamentares e formuladores de políticas públicas.